

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA – UNIFOR/MG
ARQUITETURA E URBANISMO
ALUNO: PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA SILVA
ORIENTADOR PROPOSIÇÃO: PROF. OLÁVIO COSTA NETO
ORIENTADORA FUNDAMENTAÇÃO: PROF.^a Ma. MARIANNA COSTA MATTOS

POUSADA PENA BRANCA

Localização



Distrito de Santo Hilário



Terreno



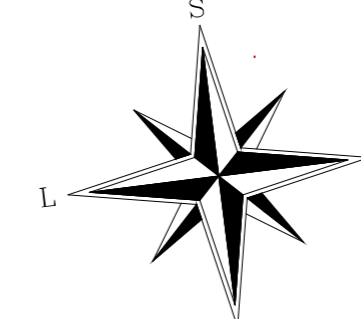
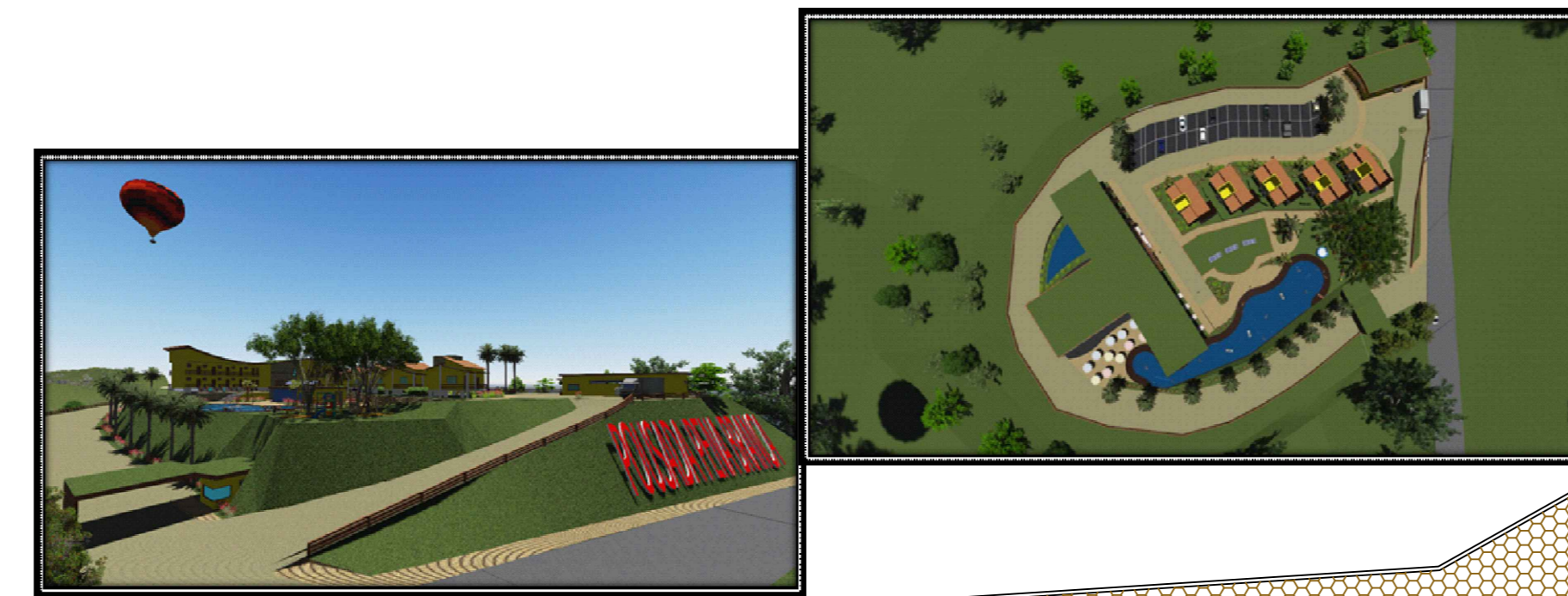
Proposta

A proposta é a implantação de uma pousada no município de Guapé, às proximidades do Lago de Furnas e do Distrito de Santo Hilário, realizando o sonho dos moradores regionais e concretizando a ideia inicial do fundador do Hotel Pena Branca, o mesmo que não conseguiu dar continuidade ao antigo projeto, devido à problemas financeiros.

O objetivo principal da pousada é que a mesma atenda às necessidades e expectativas dos visitantes que buscam lazer, conforto e tranquilidade, em um ambiente agradável, que favoreça além da boa e velha estadia, o entretenimento esperado pelos turistas, nas instalações da pousada.

A pousada está localizada em um ponto elevado do terreno, possibilitando uma vista belíssima do imenso "Mar de Minas".

Espera-se que interligando pousada e natureza, os turistas se encantem pelo lugar, não apenas pelos atrativos naturais e pelo Lago de Furnas, mas também pela arquitetura existente em meio à vegetação, que oferece todos os ambientes necessários para se passar um período de descanso e lazer.

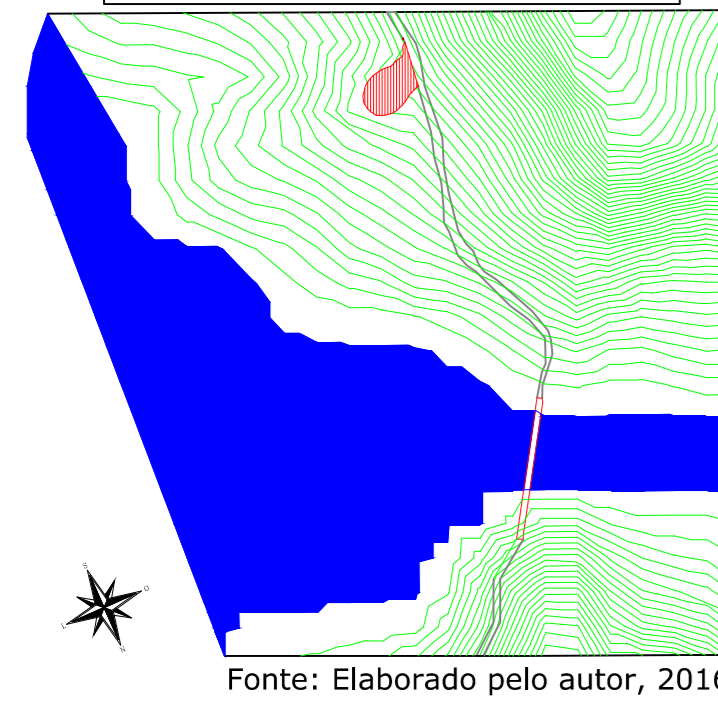


Técnicas Construtivas

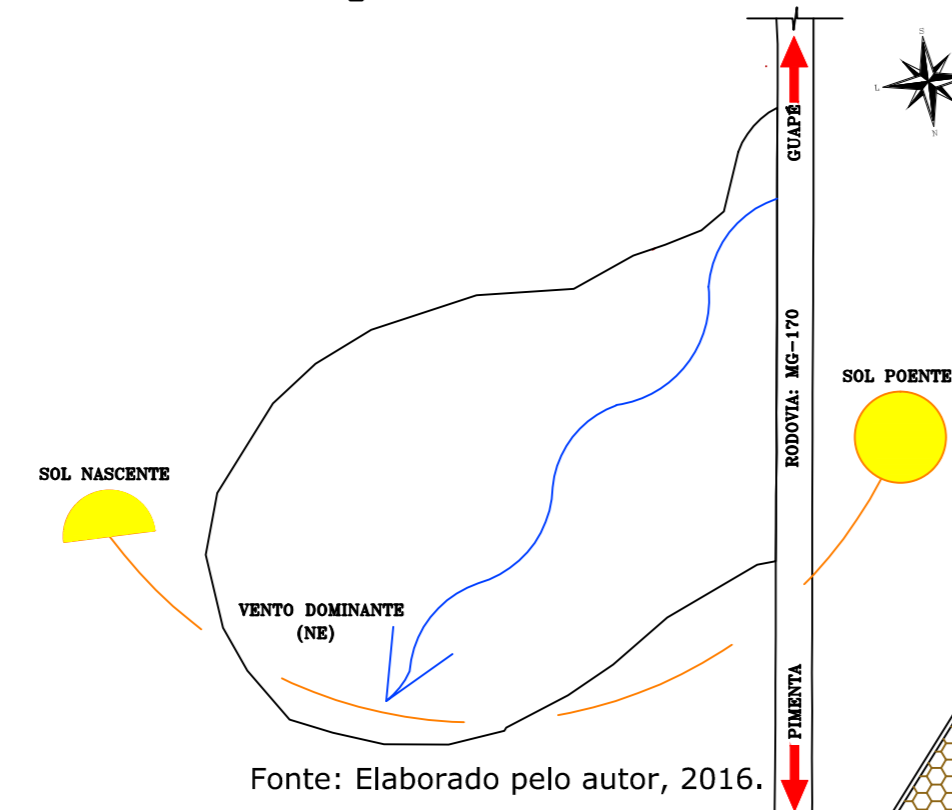
As técnicas construtivas utilizadas no projeto foram:

- Alvenaria Convencional com argamassa polimérica, minimizando o uso de água, possibilitando uma obra mais limpa e sem desperdícios.
- Madeira de reflorestamento, para composição dos guarda-corpos, das cercas externas e do deck da piscina.
- Em toda extensão da Pousada foram empregados pisos permeáveis, possibilitando uma boa drenagem tanto nas áreas de lazer, como nos fluxos.
- Telhado Verde, com reaproveitamento das águas pluviais.
- Adequada movimentação de terra para composição dos taludes e platôs, evitando desperdícios e gastos maiores com terraplenagem.
- Utilização de pedras existentes na região, para composição de fundações e revestimentos;
- Edificação Principal da Pousada e Chalés elevados, com o objetivo de deixar o solo livre para as instalações hidráulicas.

Situação



Condições Climáticas



Conceito

Reverenciando o fundador do Complexo Pena Branca, o Senhor Roserval Hudson de Oliveira, e levando em consideração o significado de "Pena Branca", que ainda na idade média, representava uma espécie de oráculo, na medida em que a pessoa estivesse perdida em algum labirinto, ao soprar uma Pena Branca no ar, a mesma indicaria a direção e o caminho correto. Diante disso, a cobertura do bloco principal da pousada, foi projetado de forma que possa simbolizar com suas curvas, a leveza de uma "Pena Branca", indicando a direção correta do Lago de Furnas para os turistas. E ainda, foi aplicado no projeto, ambientes que ofereçam liberdade, espiritualidade e paz, para que os hóspedes possam contemplar o conceito simbólico de "Pena Branca"



Partido Arquitetônico

O partido arquitetônico surgiu com objetivo em propor uma Pousada, no terreno em que ainda existem as ruínas de uma antiga edificação, à qual seria um hotel. Seguindo o conceito "Pena Branca", o partido arquitetônico busca evidenciar a leveza e a tranquilidade do local. Com isso, o piso e a laje de concreto do bloco principal da pousada e dos chalés, flutuam além do terreno, à fim de conferir leveza à arquitetura. Foi usado também, elementos constituintes em madeira de reflorestamento e vidro, proporcionando iluminação e ventilação natural aos ambientes da pousada.

Implantação
ESCALA 1:250



Técnicas Sustentáveis

- Fornecimento de água: por estar localizado na zona rural do município de Guapé, o terreno do projeto não possui fornecimento de água potável, por isso propõe-se a instalação subterrânea de um poço semi-artesiano, com o intuito de distribuir água para a pousada.
- Tratamento de Esgoto: por não possuir tratamento de esgoto no local, indica-se que seja instalado na pousada, um sistema de tratamento de esgoto portátil, com o objetivo de tratar todos os efluentes gerados, transformando-os em água de reuso.
- Aproveitamento de Águas Pluviais: Visa o aproveitamento das águas pluviais, através de tubulações que conectam os telhados verdes das edificações ou os telhados coloniais dos chalés, com um reservatório subterrâneo, para que essas águas possam ser reaproveitadas para irrigação das áreas verdes da pousada e até mesmo para a lavagem dos passeios.
- Economia de Energia: Foram utilizados painéis de células fotovoltaicas para redução dos custos de energia elétrica.

Legislações

Devido ao fato de o município de Guapé, local do projeto, não possuir Plano Diretor e seu Código de Obras estar desatualizado perante as normas usadas atualmente, foram aplicadas as legislações municipais de Lavras, bem como outras normas para a elaboração do projeto:

- Plano Diretor do Município de Lavras;
- Código de Obras do Município de Lavras;
- NRB 9050 - acessibilidade às edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- NBR 9077 - saídas de emergência em edifícios;
- Cartilha de Orientação Básica do Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (2008), considerando a elaboração do projeto de uma pousada, com categoria de 3 (três) estrelas;
- Propõe-se também, um acesso direto da pousada até às margens do Lago de Furnas, através da implantação ecologicamente correta de trilhas em meio à APP (Área de Preservação Permanente), seguindo rigorosamente a Cartilha Nacional do Meio Ambiente (CONAMA, 2006), que permite apenas intervenções de baixo impacto de vegetação em APP, possibilitando assim, que turistas tenham a comodidade de em poucos passos se deslocarem para a represa.